

Desenvolvimento econômico através da engenharia civil

Vinícius Marx Reggiani¹, João Rafael Medeiros Garcia²

¹Discente do curso de Engenharia Civil do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior, ² Docente do departamento de Engenharia Civil do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior.

Os números da construção civil apesar de pequenos sempre acompanham o desenvolvimento econômico do país. A construção civil está diretamente ligada com a geração de renda e emprego que por sua vez está em constante ascensão ou paralisado, pois, dificilmente em declínio conforme estudos do IBGE. De acordo com os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em julho de 2019, a construção civil gerou 18.721 novos postos de emprego e ainda conta com uma projeção de aumento em 15% no setor. Os incentivos do Governo Federal como o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e as duas quedas consecutivas da taxa básica de juros – SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) – que ocorreram no início do segundo semestre de 2019, tanto para imóveis populares até imóveis de alto padrão animam os investidores com taxas mais atrativas e possibilidades de compra de imóveis na planta aquecem o mercado. Como exemplo desse segmento, uma construtora mineira, líder do mercado e maior construtora na América Latina, cresceu 35,9% no primeiro trimestre de 2019 em comparação ao mesmo período do ano passado, atingindo R\$ 1,094 bilhão. Mesmo com o final da crise não estabelecida, os clientes com orçamento restrito ou não procuram melhores opções na hora de construir ou adquirirem o imóvel, bem como na escolha dos acabamentos, de acordo com o comportamento do consumidor que influencia no padrão de vida ou conforto. As decisões dos consumidores, são determinadas por um conjunto de elementos culturais, sociais, psicológicos e pessoais - estágio no ciclo de vida, em que é necessária a acessibilidade e notória pelos empresários e engenheiros civis na hora do projeto agregando valor no produto final. Estudos de viabilidade econômica do projeto da construção civil visam um pensamento marginal, onde é necessário pensar na margem, em que o benefício deve ser maior ou igual ao investido.

Palavra-chave: construção, economia, comportamento do consumidor

Referências

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/industria.html>>. Acesso em: 01 out. 2019.

FOGGETTI, C. **Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado**. Pearson, São Paulo, Brasil, 2019, 31p.